Diz Agepan

INFORMATIVO 53 • Julho de 2020

Palavra da Diretoria

MS 306

Regulação e desenvolvimento

Sendo a MS-306 a primeira rodovia concedida à iniciativa privada em Mato Grosso do Sul, é oportuno destacar as expectativas do Governo do Estado e de toda a sociedade sul-matogrossense para os resultados advindos por conta das melhorias de conforto e segurança de tráfego, que serão implementadas nesse importante corredor de transporte .

Para a Agepan, a relevância da atuação reguladora e fiscalizadora na primeira rodovia concedida é que, além de viabilizar uma estrutura regulatória específica e aprimorar a capacidade técnica da equipe, com a construção desse arcabouço de conhecimentos, a Agência contribua de forma significativa na elaboração dos novos projetos de infraestrutura estaduais.

Como gestora e fiscalizadora das atividades relacionadas ao contrato de concessão, sejam técnicas, de construção, de manutenção, de investimentos e de atendimento de ouvidoria, a Agepan vai adquirir o conhecimento detalhado de todo o sistema rodoviário, o que será muito importante para as políticas do Governo no setor, e também em novas iniciativas da Agência.

Estamos seguros e confiantes quanto à nossa competência na lida desse novo desafio que foi destinado a Agepan.

Saúde e Trabalho!

Ayrton Rodrigues
Diretor de Transportes, Rodovias e Portos

Em visita técnica a equipe da Agência percorreu a rodovia, verificou obras e o andamento dos projetos

Na inspeção *in loco* da rodovia e em reuniões com a equipe da concessionária Way 306, em Chapadão do Sul, a vistoria constatou melhorias perceptíveis no pavimento e na sinalização.

A equipe técnica da Agepan, liderada pelo diretor de Transportes, Rodovias e Portos, Ayrton Rodrigues, percorreu toda a extensão da MS-306, com integrantes da concessionária, para avaliar os trabalhos iniciais. *"Esse primeiro acompanhamento nos permitiu ter uma visão geral do que já está sendo feito. Constatamos que, com dois meses de intervenções, já é possível perceber melhora significativa"*, explica Ayrton. *"O pavimento, que estava bastante esburacado, já não apresenta esses problemas, a vegetação das margens está roçada, sinalização e marcos quilômetros foram instalados. Enfim, observamos que diversos parâmetros técnicos do contrato estão sendo executados"*.

Em reunião na sede da concessionária, já instalada em Chapadão do Sul, na qual participaram a equipe da Agepan, os responsáveis pela área operacional da Way 306 e o diretor-presidente da concessionária, Paulo Nunes Lopes, foram discutidas demandas encaminhadas anteriormente e que estão em análise aguardando decisão regulatória. Projetos estruturais como os locais de instalação das bases da Agepan e da Polícia Militar Rodoviária, e do Centro de Controle Operacional são ações que precisam ter a aprovação da agência. A empresa apresentou o andamento da obtenção das devidas licenças ambientais do Imasul , e dos projetos das obras das bases de operação e praças de pedágio.

Fiscalizações de energia no Estado em 2019 priorizaram resultados e segurança

No último ano foram 16 fiscalizações técnicas de energia elétrica, nos serviços de geração e de distribuição.

A Agepan realizou no último ano 16 fiscalizações técnicas de energia elétrica, nos serviços de geração e de distribuição. Respondendo a demandas de entidades da sociedade civil ou cumprindo programação demandadas diretamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ocorreram sete fiscalizações às distribuidoras Energisa MS e Elektro e nove a empreendimentos geradores.

Os dados constam do Relatório de Efetividade 2019 publicado pela Agência, que traz um balanço das ações anuais e seus resultados efetivos na busca pela melhoria dos serviços públicos regulados.

"O plano de resultados da maior concessionária de distribuição e a inspeção dos planos de segurança e emergenciais das usinas geradoras foram marcos importantes das fiscalizações no último ano", cita o diretor de Gás, Energia e Aquário, Valter Almeida da Silva. "E é importante destacar que estrategicamente as fiscalizações avançam cada vez mais para um modelo que prioriza a melhoria do serviço como um todo, garantido a sua correta prestação, com monitoramentos e análises crescentes".

Distribuição

No serviço de distribuição de energia, conforme o Contrato de Metas pactuado com a Aneel, ocorreram quatro fiscalizações pontuais em resposta a demandas institucionais e três fiscalizações remotas e a campo demandadas pela agência federal. Dentro do projeto de Fiscalização Estratégica adotado a partir de 2016, que se baseia em oportunizar as empresas a melhora na prestação do serviço, as fiscalizações foram caracterizadas como Análise.

Esse tipo de verificação se enquadra como um segundo nível, que começa com o Monitoramento (feito pela Aneel), evolui para Análise e, dependendo da resposta do prestador de serviço, pode avançar para Acompanhamento e Ação Fiscalizadora. As duas últimas situações são as que exigem maior comprometimento e podem chegar a processos punitivos ao prestador.

Geração

No modelo de Fiscalização Estratégica, todos os agentes de geração outorgados são monitorados por meio de indicadores de qualidade e desempenho. Em um segundo nível, usinas selecionadas passam por análise mais minuciosa dos indicadores, análise documental e solicitação de informações complementares, para avaliação qualitativa e quantitativa detalhada do empreendimento.

Caso a investigação não seja suficiente para apuração da adequação regulatória, os procedimentos da fiscalização se estendem a uma inspeção in loco, para a coleta de informações mais detalhadas e evidências de possíveis problemas para a formalização do processo de fiscalização.

Durante as vistorias são exigidos dos empreendedores a atualização dos Planos de Segurança de Barragens (PSB) e respectivos Planos de Ação Emergencial (PAE). Os dados desses planos foram conferidos e ações presenciais foram realizadas para inspeção visual das barragens e das demais estruturas civis do empreendimento.

Teletrabalho

Um novo normal para os colaboradores da CATENE

Se o mês de maio de 2020 foi o mês das reuniões por teleconferência para a equipe de colaboradores da CATENE, no mês de junho percebe-se a consolidação do teletrabalho - ou o *home office* - como possível opção a ser implantada quando findar o período emergencial. O cenário que vem sendo colocado por analistas como o "novo normal" se afirma rapidamente como prática estabelecida na relação de atividades descentralizadas pela Aneel.

Nesses três meses e meio em teletrabalho, a CATENE participou, ao todo, de dez reuniões, com as Superintendências da Aneel SFE (Fiscalização da Distribuição) e SFG (Fiscalização da Geração), e com o grupo Energisa, sem contar com as diversas teleconferências internas na DGE para treinamento e aprimoramento das atividades.

Esse novo normal vem se consolidando, principalmente, pela percepção de redução do custo associado às atividades da Aneel e pela percepção que a produtividade dos especialistas em *home office* aumentou nesse período de pandemia. No relatório Produtividade e Distanciamento Social - Avaliação de Produtividade Durante o Teletrabalho em Decorrência da COVID-19, disponível em https://www.aneel.gov.br a Agência Nacional de Energia Elétrica calculou ter economizado 15,1 milhões de reais de janeiro a maio deste ano, cuja conclusão foi de aumento não só da produtividade como da eficiência dos servidores: "*Mesmo com a implantação rápida e inesperada do Teletrabalho, a grande maioria das equipes de servidores e colaboradores da Agência tem mantido a produtividade, eficiência e transparência, além de gerar economia de recursos públicos. Em alguns casos, foi possível notar, ainda, aumento na produtividade de certas áreas*".

Na Agepan esse novo normal é bem explicado observando-se as atividades dos servidores lotados na CATENE. Nesse período, não apenas cumpriram todas as atividades relativas aos Contratos de Metas estabelecidos com as superintendências descentralizadoras da Aneel, mas também participaram de inúmeros treinamentos, com certificados, que nos períodos anteriores à pandemia não eram oportunizados e/ou exigidos.

O quadro a seguir demonostra esses treinamentos.

Treinamentos com certificados, da equipe da CATENE, realizados em Teletrabalho

Servidor	Certificado de Conclusão do Curso/Instituição	Carga Horária
Francisco Rezende	Análise do Resultado Regulatório - ABAR	04 horas
Francisco Rezende	EXCEL - Escolagov	20 horas
Francisco Rezende	Gestão Estratégica - ABAR	03 horas
Francisco Rezende	ISO 9000 - FASULMG	40 horas
Francisco Rezende	Modelo de Implementação das Boas Práticas Regulatórias -ABAR	08 horas
Francisco Rezende	Plano de Contingência - Gestão da Continuidade de Negócios - ABAR	03 horas
Francisco Rezende	Redação e produção de textos - FASULMG	40 horas
Paulo Franchim	Análise do Resultado Regulatório - ABAR	04 horas
Paulo Franchim	Gestão Estratégica - ABAR	03 horas
Paulo Franchim	ISO 9000 - FASULMG	40 horas
Paulo Franchim	Modelo de Implementação das Boas Práticas Regulatórias - ABAR	08 horas
Paulo Franchim	Plano de Contingência - Gestão da Continuidade de Negócios - ABAR	03 horas
Paulo Franchim	Redação e produção de textos - FASULMG	40 horas
Paulo Patrício	Análise do Resultado Regulatório - ABAR	04 horas
Paulo Patrício	Disseminadores de Educação Fiscal - Escolagov	120 horas
Zaida Godoy	Gestão de Convênios na Administração Pública - Escolagov	20 horas

Treinamentos fornecidos, simultaneamente, pela ANEEL a servidores de todas as Agências Estaduais Conveniadas

Treinamento	Treinamento	Servidores Treinados		
		Total	Agepan	Servidores da Agepan
09/06/2020	Acompanhamento Diferenciado de Obras da Distribuição - SFE	40	3	Paulo Patrício, Francisco Rezende e Paulo Franchim
02/07/2020	Treinamento em FSBWeb	26	3	Paulo Patrício, Luiz Braz e Paulo Ajeje
07/07/2020	Treinamento em WebRapeel	16	2	Paulo Patrício e Paulo Ajeje

A consolidação desse novo normal também é percebida pela CATENE na forma com que a Aneel passou a realizar os **treinamentos de fiscalização**.

Após a familiarização das equipes da SFE, da SFG e das Agências conveniadas com a ferramenta *Teams*, a Aneel passou a executar treinamentos mais arrojados, disponibilizando vagas a todos os servidores das agências estaduais envolvidas no processo.

Anteriormente esses treinamentos eram realizados *in loco*, na sede da Aneel, mas inviáveis financeiramente para alcançar todos os servidores das Superintendências e das Agências Estaduais, por isso eram realizados para equipes reduzidas utilizando-se o conceito de multiplicadores.

Nesse novo formato passou-se a realizar treinamentos para até 40 participantes simultaneamente, dispensando-se os multiplicadores. Esses primeiros treinamentos, de certa forma, serviram de preparação dos servidores da agência federal e das Agências Conveniadas para o II Encontro Nacional da Fiscalização da Geração, em realização no período de 08 a 10 de julho, também na plataforma *Teams*, com Palestras cuja plateia ultrapassa a 100 pessoas utilizando-se corretamente a tecnologia.

Os colaboradores da CATENE já participaram de três desses treinamentos visualizados no Quadro acima.

Em dois desses treinamentos, FSB Web e WebRapeel, foi ressaltada a utilização de novas tecnologias de fiscalização, que priorizam a utilização de plataformas com base na internet e também o uso de imagens obtidas por satélites no acompanhamento de empreendimentos de geração de energia elétrica. A equipe da CATENE está se preparando para o novo normal.

Feche a porta, mude o disco, limpe a casa, sacuda a poeira. Deixe de ser quem era, e se transforme em quem é.

Fernando Pessoa

Agepan
Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul

Diretoria da Presidência **Youssif Domingos**
Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Transporte, Rodovias e Portos **Ayrton Rodrigues**
Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário **Valter Almeida da Silva**
Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área Saneamento Básico **Marilucia Pereira Sandim**
Superintendência de Administração e Planejamento **Valter Almeida da Silva**

Diz Agepan Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores •ARI **Carlos Duailibe** •ACOM **Gizele Oliveira** •GEPLAN **Elisa Paes** •CATESA e CRES **Janaína Alves** •CATENE **Liliam Matos** •CATRANSP **Caroline Tomanquevez** •CATEGÁS **Valter Almeida** •GEAF **Rafael Ribeiro** •CRET **Ernesto Katsu** •CRES **Iara Marchioretto** •TI **Márcio Rigues** •Ouvidoria **Cristiane Figueiredo** •PJUR **Fabíola Porcaro** •RH **Angela Aragão**

Coordenação Editorial **Gizele Oliveira** e **Carlos Duailibe** Projeto Gráfico **Carlos Duailibe**

Resultado da fiscalização por monitoramento dos 67 municípios regulados em 2019

O Relatório de Fiscalização por Monitoramento de 2019 dos serviços de saneamento básico dos 67 municípios regulados pela Agepan e prestados pela Sanesul está disponível para conhecimento na página da Agência na Internet. Para acessar, basta escolher os links Saneamento Básico / Municípios Regulados e Fiscalizados e clicar no nome do município desejado. Na página de cada cidade também é possível consultar relatórios de anos anteriores.

A fiscalização por monitoramento é uma inspeção permanente do que está sendo feito pelo Prestador de Serviços que opera os sistemas de água e esgotamento sanitário de uma localidade. São monitorados e analisados indicadores estratégicos ligados à universalização, à qualidade e à eficiência, como os percentuais de atendimento urbano de cada serviço, índices de perdas na distribuição de água, de hidrometração (medição), de tratamento de esgoto.

A referência para os indicadores é o contrato firmado entre o Poder Concedente (Município) e o Prestador (Sanesul). Nesse modelo de fiscalização, a Agepan realiza um minucioso acompanhamento contínuo de informações pré-estabelecidas, que são encaminhadas periodicamente pela empresa, município por município. O trabalho é feito por analistas da Câmara Técnica de Saneamento e Câmara de Regulação Econômica de Saneamento, unidades da Diretoria de Regulação e Fiscalização do Saneamento Básico (DSB).

Processo de Monitoramento

O Relatório traz um compilado do conjunto de informações e indicadores analisados ao longo do ano de 2019, apresentando os resultados obtidos e o andamento dos marcos contratuais.

Diariamente o Prestador de Serviços executa atividades que são registradas através de ordens de serviços, ou coletadas nos respectivos sistemas de água e esgoto. Algumas informações, elencadas previamente, são enviadas mensalmente à Agepan para acompanhamento, através do Relatório Gerencial. Os Relatórios mostram informações operacionais, comerciais e financeiras, e têm o objetivo de demonstrar a situação dos sistemas. A partir dessas informações são obtidos indicadores que permitem analisar as dimensões de universalização, qualidade e eficiência na prestação dos serviços.

Metodologia

O relatório do último ano traz uma nova metodologia, que analisa tanto os indicadores referentes às metas previstas no Contrato de Programa, quanto os indicadores extraídos do Sistema Nacional de Informação do Saneamento – SNIS. A metodologia utilizando o SNIS é resultado do Projeto Regulasan, coordenado pelo Ministério das Cidades, desenvolvido entre 2015 e 2018, do qual a Agepan e outras agências participaram. O projeto gerou produtos para a melhoria das atividades regulatórias, por meio de transferência de conhecimentos, ações para aperfeiçoamento da governança, implementação de metodologias e processos, planejamento, instrumentalização de entidades, capacitação de quadros técnicos, e desenvolvimento de estudos sobre temas de interesse nacional.

A metodologia adotada com base nos Contratos de Programa estabelece as classificações “verde”, para ideal (superior, quando atingiu a meta) e “vermelho”, para insatisfatório (inferior, quando a meta não foi atingida).

Consulta Pública

Aberta a Consulta Pública para dar transparência às informações e receber contribuições sobre a proposta de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário prestados pela Sanesul, no âmbito dos municípios regulados e fiscalizados pela Agência.

Ajustes nas tarifas do transporte rodoviário intermunicipal de passageiros

O reajuste, realizado anualmente, tem como objetivo restabelecer o poder de compra das empresas operadoras quanto aos insumos necessários à prestação dos serviços. Trata-se da atualização do valor nominal das tarifas em razão dos efeitos da inflação.

Conforme o estudo técnico produzido pela área econômica da Diretoria de Transportes, Rodovias e Portos, os índices oficiais do IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - publicados pelo IBGE apontam que no período de doze meses (fevereiro/2019 a janeiro/2020) o acumulado correspondeu a 4,19%, sendo esse o percentual considerado no reajuste do valor do coeficiente tarifário nas linhas estruturais, regionais, regionais com característica urbana e locais.

Março é normalmente o mês de data-base para os reajustes anuais. O último reajuste entrou em vigor em 1º de abril de 2019. Neste ano, o processo foi temporariamente suspenso em março, após ser submetido a Consulta Pública, em função da situação de emergência provocada pela pandemia do novo coronavírus. Com isso, os efeitos da correção foram adiados por três meses, período em que foi mantido para os usuários os antigos valores tarifários. O processo foi concluído com a publicação da Portaria Agepan nº 184 na página 19 do Diário Oficial do Estado do dia 24 de junho.

Fiscalizações de segurança sanitária

De 22 a 29 de junho foram fiscalizados 138 veículos, entre ônibus, micro-ônibus e automóveis. A fiscalização ao transporte clandestino e à segurança sanitária está sendo intensificada desde o mês de maio. O combate ao serviço em carro particular não autorizado, ação permanente da Agência, é alvo ainda maior nesse período em que essa prática representa risco adicional por não seguir os requisitos voltados à saúde: os ocupantes, na sua maioria, não usam máscaras, não há distanciamento mínimo, uma vez que o automóvel de passeio não tem espaço suficiente, e a lotação faz os passageiros viajarem “colados” uns aos outros.

Interior

Em Porto Murtinho os fiscais da Agência participaram da barreira sanitária instalada na BR-267, entrada do município, em conjunto com outros órgãos. Foi feita a verificação de legalidade e de medidas de saúde de transportadores de passageiros, com a inspeção de dez veículos.

Fiscalizações conjuntas nos acessos a rodovias

A fiscalização volante da Agência participou ativamente das barreiras sanitárias estabelecidas nas saídas de Campo Grande, para coibir o transporte clandestino e monitorar os embarques e desembarques das vans das cooperativas de linhas intermunicipais.

Ações de fiscalização do transporte regular por concessionárias e operadores autônomos e combate a ilegais aconteceram em pontos da Capital de acesso as rodovias para Três Lagoas, Terenos, São Paulo e Sidrolândia, em conjunto com a Agência Municipal de Trânsito, Detran-MS e Guarda Civil Metropolitana. Além de inspecionar se veículos ilegais estavam atuando, as instituições checaram nos pontos de paradas das vans a aplicação de medidas sanitárias determinadas pela Prefeitura, em conjunto com Agência Reguladora: a aferição de temperatura de cada passageiro no embarque e desembarque; preenchimento de formulário fornecido pela Vigilância Sanitária e se cada veículo possui um termômetro individual.

As fiscalizações ocorridas nas barreiras sanitárias e nas sedes das Cooperativas Cooptrapte e Coopervans do Pantanal resultaram na inspeção a 140 veículos, entre ônibus, micro-ônibus e automóveis. Foram emitidos três autos de infração ao longo de toda a semana, além de advertências pelo descumprimento de algum dos itens

das medidas sanitárias. Um veículo autuado pela Agência foi apreendido pelo Detran.

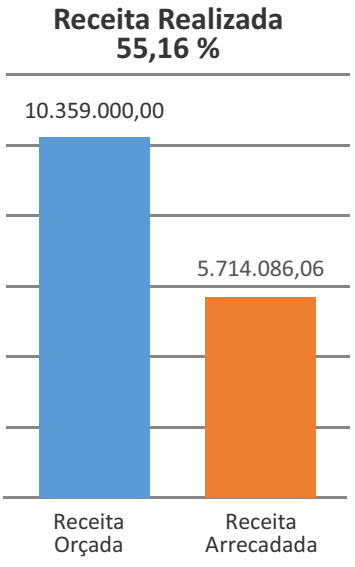
Na barreira do acesso à BR-262, saída para Três Lagoas, foram realizadas 13 abordagens entre veículos particulares, vans e ônibus, não sendo flagrado irregularidades no primeiro dia de operação. O local foi fiscalizado mais uma vez com a participação da Agepan, e, no mesmo dia, ocorreu operação no Distrito de Indubrasil, em conjunto com a secretaria de saúde da Capital. Nessas abordagens, dois operadores autônomos foram advertidos por não aplicarem as medidas sanitárias determinadas, de aferição de temperatura dos passageiros no embarque e preenchimento do formulário obrigatório fornecido pela Vigilância.

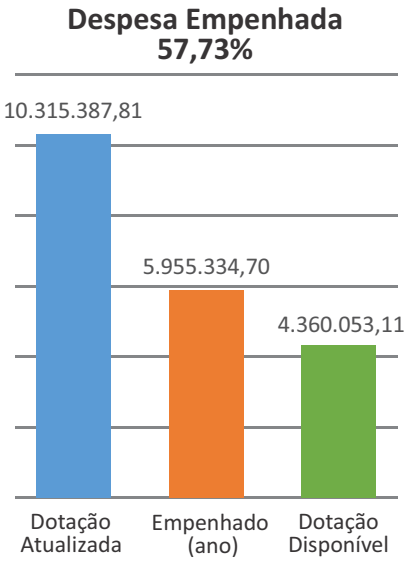
Em outro ponto, um ônibus da empresa Vanzella, com 30 passageiros embarcados, foi flagrado sem o cumprimento da aferição e preenchimento dos formulários. O veículo só foi liberado para viagem após a aplicação das medidas sanitárias.

Diz Superintendência de **Administração e Planejamento**

Execução Orçamentária - Janeiro a Junho/2020

Receita Orçada	10.359.000,00
Dotação Inicial	10.359.000,00
Dotação Atualizada	10.315.387,81
Receita Arrecadada	5.714.086,06
Empenhado (ano)	5.955.334,70
Dotação Disponivel	4.360.053,11
Liquidado (ano)	5.819.347,02
Pago (ano)	5.339.498,35
Liquidado a Pagar (ano)	479.848,67





Monitoramento Quantitativo de Solicitações

Quadro de solicitações registradas

Atendimentos em 2020		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Saneamento	Informações	138	146	97	359	75	39
	Reclamações	26	26	31	30	16	2
Transporte	Informações	35	31	41	29	25	7
	Reclamações	59	31	31	3	8	4
Energia Elétrica	Informações	0	0	0	8	6	4
	Reclamações	2	3	2	0	0	1
Internos Agepan	Informações	0	0	0	44	50	20
	Reclamações	0	0	0	10	0	0
Resultados		**260**	**237**	**202**	**483**	**180**	**77**

Atendimentos

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros

11 atendimentos, sendo que 4 originaram reclamações, 7 informações foram solucionados no momento do atendimento.

Energia Elétrica

5 atendimentos, sendo que um foi registrado no SGO.

Saneamento Básico

41 atendimentos, dos quais 39 foram classificados como informações e encerrados durante o atendimento e dois foram registrados como reclamações.

Relatórios

Emissão de Relatório de Acompanhamento Mensal ao programa de qualidade das amostras de solicitações de ouvidoria registradas pelos consumidores da distribuidora Energisa, referente ao mês de maio de 2020.

Outras atividades

• Reunião via Teams no dia 09 com a SMA, para acompanhamento e revisão de procedimentos sobre a Energisa .

• Reunião via Teams no dia 16 com a SMA e agência de São Paulo, para acompanhamento e revisão de procedimentos sobre a Elektro.

Relatório de Atividades 2018

Em fase de finalização e no aguardo de informações das áreas de Transportes, Rodovias e Portos, como também da Câmara Técnica de Energia.

Informativo mensal

Os relatórios do teletrabalho realizado pela CATENE, nesses tempos de pandemia do Covid 19, divulgados sistematicamente neste periódico, confirmam que o trabalho a distância, quando conduzido com eficência e método, se revela como alternativa e ferramenta importante nas relações laborais. **Vamos de Novo...**